

Colaboradores da Móin-Móin nº 32

Alexandre Borin Antunes (BRA): ator e pesquisador. Graduado em Teatro pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é Mestre e doutorando pelo PPGAC - UFRGS. Co-fundador do grupo Máscara EnCena, investiga o uso da máscara expressiva de tipo inteira na pedagogia e na cena, tanto teatral como audiovisual. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Interpretação Teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: teatro de máscaras e interpretação teatral.

- E-MAIL: aborin.antunes@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2610-5698>

Cristina Grazioli (ITA): Professora de História do Teatro, Artes Performáticas e História da Direção Teatral na Universidade de Pádua. Suas pesquisas concentram-se no relacionamento entre Teatro e Artes Visuais, Drama Alemão no começo do século 20, Estética da Marionete e Iluminação no Teatro. Faz parte do Comitê Científico Internacional da revista francesa *Revue d'Histoire du Théâtre*, também faz parte do Comitê Científico do projeto *Nuovo Teatro Made in Italy. Il teatro italiano dal 1963 ad oggi* (Centro Teatro Ateneo, Università La Sapienza – Roma).

- EMAIL: cristina.grazioli@unipd.it
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0175-3632>

Douglas Kodi Seto Takeguma (BRA): Doutorado e Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ator e diretor do Teatro do Alvorecer (Maringá-PR), ator no grupo Arte da Comédia (Curitiba-PR). Ator, mascareiro, diretor e pesquisador.

- EMAIL: douglaskodi07@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3322-9920>

Igor de Almeida Amanajás (BRA): Doutor e mestre em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde também realiza pesquisa de pós-doutorado com bolsa do CNPq (2024–2026). Sua investigação atual centra-se na dança balinesa Legong, com ênfase nos estilos regionais e genealogias performáticas. Formado também em Artes Cênicas, Igor iniciou sua formação em dança balinesa em 2011, em Bali, Indonésia. Atua como pesquisador, ator e dançarino, desenvolvendo projetos interculturais entre o Brasil e a Indonésia e colaborando com grupos artísticos e acadêmicos nas áreas de performance, tradição e interculturalidade.

- EMAIL: iamanajas@yahoo.com.br
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0609-2706>

João Vitor Muniz da Silva (BRA): Atua como diretor-pedagogo e pesquisador, mestre e doutorando em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas. É docente do Curso Técnico em Teatro da ETEC de Artes e diretor

da Companhia Babólica de Teatro. Trabalha sobretudo com processos criativos, improvisação teatral e dramaturgia da imagem, desenvolvendo pesquisa voltada às poéticas latino-americanas de criação e aos contextos de trânsito.

- EMAIL: otitomuniz@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2992-5053>

José Raphael Brito dos Santos (BRA): Artista-pesquisador da cena, com formação em Teatro (UFMA, UFU e doutorado na UFBA/UNIRIO). Professor na UNIFAP desde 2015. Com mais de 40 trabalhos cênicos dirigidos, é fundador do Núcleo Rascunho e do Grupo Frêmito. Conselheiro da Residência Artística Amazônica TECNO BARCA. Foca em interpretação, poéticas do corpo, processos amazônicas, contra colonialidade e cosmologias afro-indígenas.

- E-MAIL: raphaelbrito@unifap.br
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1648-2943>

Karina Mateus da Silva (BRA): Artista e educadora amapaense, mãe, pernalta e capoeirista. Licenciada em Teatro (UNIFAP, 2022) e especialista (UFRB). Integrou o grupo Trecos In Mundos e a Escola de Palhaças de SP. Foi premiada como atriz e selecionada no Itaú Cultural (A Ponte 2025) com seu trabalho sobre Poéticas Amazônicas. Seus interesses de pesquisa: Artivismo, Palhaçaria, Performance e Práticas Amazônicas nas Artes Cênicas.

- EMAIL: karinamateus020@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2090-868X>

Liliana Perez Recio (BRA): Professora efetiva no Departamento de Artes Cênicas da UFMA, foi professora colaboradora do CEART-UDESC, nos anos de 2023 e 2024. Fez doutorado em Teatro pelo Programa de Pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina. Com Bacharelado em Teatro pelo Instituto Superior de Arte (Cuba, 2000) e Licenciatura em Teatro pelo *Instituto Ítalo Brasileiro* (São Paulo, 2022), é diretora teatral e atriz bonequeira. Integrou o elenco do *Teatro Nacional de Guiñol* durante nove anos, assim como diversos coletivos do cinema, rádio e televisão em Cuba. Fundou e dirigiu *El Arca Teatro Museo de Títeres* em Havana, (2009 – 2022).

- EMAIL: lilianaperezrecio@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3768-9599>

Luca Comastri (ITA): É Diretor Artístico da *Fraternal Compagnia* (Bolonha, Itália). Ator, dramaturgo, diretor e pedagogo, destaca-se como mestre na confecção de máscaras em couro. Sua atuação funde a tradição física do teatro popular com a pesquisa acadêmica, ministrando workshops internacionais sobre a expressividade das máscaras. Com o projeto *La Commedia dell'Arte nel mondo*, Luca circula por países como Brasil, Japão e China, preservando o legado das formas animadas e do teatro de rua, ao mesmo tempo em que coordena produções inovadoras na *CAVA delle ARTI*.

- EMAIL: organizzazione@fraternalcompagnia.it
- ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4358-1421>

Maria Brígida de Miranda (BRA): Professora Titular do Departamento de Artes Cênicas, e docente do programa de pós-graduação em Artes Cênicas Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGAC/CEART/UDESC), Florianópolis, SC. Doctor of Philosophy - na área de Teatro e Drama pela La Trobe University, Austrália. Pós-doutorado em Teatro no Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Curarte: práticas cênicas para o bem-viver – estudos de gênero e feminismos nas artes da cena (CNPq), na Linha de Pesquisa Imagens Políticas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

- EMAIL: maria.miranda@udesc.br
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0828-8585>

Miguel Nigro (ARG): Professor Nacional de Belas Artes e de Cenografia. Professor Titular e Adjunto da Licenciatura em Cenografia, UNA (Universidade Nacional das Artes, Argentina). Participa como jurado e orientador de Monografias/Trabalhos Finais de Curso, dirige projetos de pesquisa e bolsistas do CIN (Conselho Interuniversitário Nacional). Atua como membro de comitês avaliadores de publicações acadêmicas e como coordenador de mesas e apresentações (ponências). Consultor em trabalhos interdisciplinares entre o Departamento de Artes Visuais e Artes Dramáticas, UNA.

- EMAIL: miquelNigro50@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3404-9318>

Rafael Sol (BRA): Arte-educador e fundador do Teatro de Mamulengo Fulô do XicXic, tendo como sede a cidade de Brumadinho-MG. É membro da ATEBEMG e da Comissão Mineira de Folclore. Conviveu com mestres como Chico Daniel, Saúba, Zé Lopes e Zé de Vina, onde aprendeu os códigos do brinquedo. Hoje busca mecanismos de fomento para circular com sua torcida pelos Estado de Minas Gerais, além de festivais.

- EMAIL: mamulengo.minas@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1817-9217>

Silvia Rodrigues dos Santos (BRA): Graduada em Psicologia pela Universidade de Araraquara (2008). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina com pesquisa na temática indígena (2023). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Concluiu a Formação Inicial em Teatro de Animação nas modalidades: Teatro de Bonecos e Teatro de Sombras pelo Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC Florianópolis (2023 - 2025). Está iniciando estudos na modalidade "Bonecos de Balcão" pela mesma instituição. Membro da companhia de teatro de animação "Cia Olhos Coloridos". Particiipa de formação continuada do idioma Tupi Guarani pelo Instituto Nhe'e Porã.

- EMAIL: silrodriguesan@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4344-9978>

Tácito Freire Borralho (BRA): Doutor em Artes (USP) e referência no teatro brasileiro. Fundador de instituições fundamentais como o Laborarte, a COTEATRO e o CACEM, em São Luiz do Maranhão. Sua trajetória une gestão, docência e criação. Presidiu entidades como a ABTB – Associação Brasileira de Teatro de Bonecos e a Confederação Nacional de Teatro Amador, sendo agraciado com o prestigiado Prêmio Mambembe e o Prêmio Artur Azevedo. Atualmente, é Professor Associado da UFMA, atuando na graduação e em programas de mestrado. Pesquisador do CNPq, coordena o projeto “A Máscara na Cultura Popular”, consolidando décadas de investigação sobre formas animadas e resistência cultural com projeção internacional em festivais e colóquios.

- EMAIL: tf.borralho@uol.com.br
- ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9202-5971>

Tania Passarini (ITA): É Diretora Organizativa, atriz e pedagoga da *Fraternal Compagnia*. Com sólida formação em Mimo Corpóreo, atua como professora em residências internacionais e na *Accademia di Teatro dell'Arte*, focando na consciência gestual do ator, além de sua presença em cena como intérprete em outras produções. Tania coordena festivais estratégicos, como o *Commediestate*, e gera as relações institucionais da *CAVA delle ARTI*, em Bolonha. Sua trajetória é marcada pela gestão de intercâmbios culturais entre Europa, Ásia e Américas, consolidando a pedagogia teatral como ferramenta de união comunitária.

- EMAIL: organizzazione@fraternalcompagnia.it
- ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6684-1366>

Vânia Schwenke (BRA): Atriz, diretora de teatro e arte-educadora. Graduanda em Teatro pela UDESC, sua prática artística é marcada pela versatilidade, transitando entre a interpretação cênica e a comunicação digital como integrante do podcast *Pod Temperar*. É bolsista do Programa de Extensão SER-ARTE: oficinas livres de iniciação às Artes Cênicas, CEART/UDESC.

- EMAIL: serarte.udesc@gmail.com
- ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2143-537X>



Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* ("Bom dia, bom dia" em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como "Teatro da Móin-Móin".

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50's and 60's she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* ("Good morning, good morning" in German). The expression made the work of the puppeteer known as the "Móin-Móin Theatre".

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d'août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en choeur *guten Morgen, guten Morgen* ("Bonjour, bonjour", en allemand). C'est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme "le Théâtre de la Móin-Móin".

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978, y durante las décadas de 1950 y 1960, encanto a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil), con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* ("Buenos días, buenos días" en alemán). La expresión convirtió el trabajo de la titiritera conocido como "Teatro de la Móin-Móin".

Móin-Móin é uma publicação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado e Doutorado) e do Programa de Extensão Formação Profissional no Teatro Catarinense, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Para acessar a revista online: <https://revistas.udesc.br/index.php/moin>

Móin – Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Florianópolis: UDESC, ano 21, N. 32, dezembro de 2025.

Periodicidade semestral
N. 32, ano 21, dezembro de 2025.
E-ISSN 25950347
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches.

CDD 792

SUMÁRIO

O PALCO DA CELEBRAÇÃO: RITUAIS, FESTIVIDADES E COMUNIDADE

EDITORIAL

Reconstruir o que o mundo desmonta

Fabiana Lazzari, Liliana Perez Recio e Paulo Balardim, p.12-16

DOSSIER TEMÁTICO

O boneco e a máscara como função social nos folguedos do Sudeste

Rafael Sol, p. 17-29

Do FIMC ao *Masq'Alors*: reflexões sobre experiências comunitárias de um teatro de máscaras

Alexandre Borin Antunes, p. 30-45

Blasfemar entre fronteiras nº 1: os carnavais de Santana de Parnaíba e Cajamarca e uma criação Brasil e Peru

João Vitor Muniz da Silva, p. 46-64

Corpo-máscara Amazônica: rituais de animação e celebração na cidade-pepita

José Raphael Brito dos Santos e Karina Matheus da Silva, p. 65-86

Bumba Meu boi, como e quando o ritual se manifesta

Liliana Perez Recio e Tácito Borralho, p. 87-105

Alegoria de água e luz: um espetáculo pirotécnico no rio Reno em Düsseldorf em 1585

Cristina Grazioli, p. 106-129

ENTREVISTAS

Estilo, genealogia e tradição performativa: vozes do *Legong* em Bali.
Uma entrevista com Anak Agung Gede Oka sobre o *Legong Peliantan*
Igor de Almeida Amanajás, p. 130-162

Mulheres na *Commedia dell'Arte*: atuando entre máscaras e fogueiras
Douglas Kodi, Luca Comastri, Maria Brígida de Miranda, Tania Passarini, Vânia Schwenke, p. 163-176

ARTIGOS FORA DO DOSSIER TEMÁTICO

Confluencias y divergencias entre el teatro de objetos y la magia de cerca.
Miguel Nigro, p. 177-195

"A cidade que cada um vê", um espetáculo inspirado pelas cidades invisíveis de Italo Calvino.
Silvia Rodrigues dos Santos, p. 196-209